

Pauta da 25ª Reunião Ordinária da Plenária – 2023**Data: 20 de setembro de 2023****I-Leitura;****II-Informes;****III-Ordem do dia: Continuidade no estudo e construção de Resolução sobre ensino religioso****IV – Palavra Facultada.****Ata da 25ª Reunião Ordinária Plenária – 2023**

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, na Sede do Conselho Municipal de Educação do Recife, Av. Visconde de Suassuna, 141 – Santo Amaro, às dez horas e trinta da manhã. Os conselheiros, Ana Paula de Oliveira Tavares, presidente; Alíria Thaisa Monteiro Costa; Amanda Gomes Duarte; Andréa Cardoso Lopes; Elaine Oliveira dos Santos; Fernando José Félix da Silva; Francisco Soares de Santana; Guilherme Maciel, Isaac Machado de Oliveira; José de Souza Ferraz Neto; Josineide Antônia da Silva Melo; Marcelo Augusto Dantas; Maria da Conceição Lima da Silva; Mônica Barbosa da Silva e Wallace Melo Gonçalves Barbosa. Justificada a ausência de Maria Auxiliadora Leal Campos por motivos profissionais. A presidente solicitou a leitura da ata da 20ª reunião plenária ordinária, após a leitura foi aprovada sem alterações.

Informes. A presidente deu início aos informes passando a palavra para o conselheiro Wallace. Comunicou que já foi oficializado sua representação no Comitê de Ética de pesquisa da UPE, e na primeira semana de outubro haverá sua primeira participação como representante do CME. O conselheiro Isaac, com muito pesar, informou o falecimento de Marta Almeida, militante do movimento Negro Unificado que lutou bravamente pelas causas, e pediu um minuto de silêncio. O segundo informe do conselheiro foi sobre o andamento da Conferência Extraordinária de Educação, informou que irão se reunir essa semana para discutir como será o formato da conferência. Novamente ressaltou que será uma conferência atípica, terá duas formações, uma de comissão organizadora e outra comissão técnica que foi deliberada pela nacional. Várias entidades através de um documento, chegou ao Fórum pediram para participar da comissão, dentre eles o SIMPERE, mas explicou que não entrará mais ninguém para a comissão. A presidente lembrou que na próxima reunião, CLN e Pleno serão realizadas durante a Audiência Pública a convite de Liana Cirne, e pediu que todos estejam

37 presentes pela importância do tema, que é “Os desafios da Educação de jovens e
38 Adultos”. Finalizando os informes. **Ordem do dia.** A presidente abriu a ordem do dia,
39 informando que seria dada continuidade na construção da resolução sobre ensino
40 religioso, pontuou como foi importante a participação do Professor André, na reunião
41 passada. A conselheira Aliria lembrou o que o professor falou, a partir das falas
42 demonstrou que quanto ao conteúdo sobre a formação dos professores, no artigo 10, a
43 resolução que está sendo construída, o que está na redação, está a contento. Outra
44 colocação, a partir das falas, é deixar de ser Resolução do ensino religioso para ser
45 História da Religião. A conselheira Andréa apontou como foram ricas as contribuições, e
46 como esclareceu muita coisa, sugeriu como seria importante fazer uma releitura, para
47 observar se o documento esteja contemplando e se algo deixou a desejar. Explicou a
48 Aliria que o nome não poderia ser modificado porque está dentro do componente ensino
49 religioso, a BNCC traz como área de conhecimento, então não se pode trazer uma
50 resolução com essa nomenclatura. Mas não impede de fazer com uma abordagem em
51 cima das histórias da religião, artigos, o entendimento do conselho no que seja ensino
52 religioso para Recife. O conselheiro Wallace, colocou acreditar que não haverá muitas
53 divergências quanto ao que já foi desenvolvido na resolução. No seu ponto de vista,
54 expressou sua preocupação relativo ao assunto trabalhado, nas suas palavras “virar uma
55 mini aula de história”, caso a abordagem e a nomenclatura seja história da religião. E no
56 fim não ter nem aula de história e nem de religião. Lembrou também da importância da
57 formação do professor, um bom material, um bom programa para evitar o proselitismo.
58 Elogiou novamente a aula do professor Carlos e nomeou como uma verdadeira formação.
59 A conselheira Alíria, garantiu como historiadora formada, não se sentiu usurpada quando
60 o Prof Carlos André apontou que precisamos ter um olhar técnico, metodológico a partir
61 de uma linha de raciocínio de toda a conjuntura, de como se deu essa construção cultural
62 do processo religioso, dentro das visões dos povos. Explicou que isso não irá tirar dela a
63 função de historiadora, nem de professora de história. Falou que acredita numa ampliação
64 na possibilidade de debate, e interdisciplinaridade. Quanto a questão abordada por
65 Andréa sobre a releitura, acredita não haver impedimento, porém sobre votação, artigos já
66 foram votados, sugeriu que na releitura, caso acreditem que algo faltou, acrescentem
67 artigos. Dentro dessa leitura seja sentida a necessidade de complementos, mas não do
68 que já foi aprovado. A conselheira Andréa explicou que sua preocupação é deixar escapar
69 algo importante, pois estão normatizando. O professor enfatizou muito sobre material
70 didático e formação para se ter sucesso. Alíria trouxe inclusive a fala do convidado, que
71 se disponibilizou a participar e dar sustentação metodológica e didática nessa construção.

72 Após as falas, a presidente colocou que no seu ponto de vista a releitura seria válida,
73 sugeriu realiza-la na reunião de hoje, e então, após fazer contato com a material que será
74 enviado, no pleno seguinte iriam fechando os pontos que estão em aberto. Sugestão
75 aceita. A secretária leu os artigos: 1, 2, 3. Artigos já aprovados e votados. Leu em
76 seguida o artigo 4, que continua em discussão, aberto a mudanças. Alíria pontuou ser
77 uma discussão que academia tem proposta e sugestão, pode-se trabalhar na política de
78 ensino da rede, não é necessário discutir com a comunidade, é preciso isso pelo viés da
79 ciência. A conselheira Elaine, trouxe a fala anterior sobre as aprovações dos artigos,
80 colocou que foram os próprios conselheiros que aprovaram os artigos, e antes de ser
81 publicado já conseguem perceber que pode ser importante fazer alterações. O
82 conselheiro Marcelo, concordou com Elaine, no sentido de quando foi feita a Resolução
83 14 também houve essa discussão, então se ainda não houve publicação, o pleno sentindo
84 a necessidade da revisão, deveria ser feito sim, como questão de encaminhamento
85 poderia colocar para votação se cabe ou não a revisão dos artigos aprovados. A
86 conselheira Alíria, mostrou sua preocupação no sentido do objeto da votação, o pleno
87 poderia em tempo curto rever uma decisão já votada? Explicou que se ficar revendo as
88 decisões, causará insegurança, no ponto de vista político e jurídico. Então pontuou, se a
89 proposição for específica sobre a Resolução sobre o Ensino Religioso, entenderá, mas se
90 for para rever decisões de pleno, causa preocupação. Marcelo esclareceu, enquanto a
91 situação ainda está em discussão cabe as revisões. O conselheiro destacou que Alíria
92 trouxe um ponto importante, sobre a questão de não fazer revisões de pontos aprovados
93 previamente, pois corre o risco de mudar a composição e alterar o que foi aprovado por
94 debate ou consenso. Exemplificou que se coloque em votação se o grupo quer revisar ou
95 não determinado ponto, se alguém propõe que seja revisto, caberá ao conjunto de
96 conselheiros se querem revisar ou não. É preciso um meio termo. A conselheira Andréa,
97 enfatizou não ser sobre outras decisões, mas deste recorte do momento, a resolução que
98 está em processo de construção. Mesmo o artigo estando aprovado, após as falas do
99 Professor Doutor, pontuou caber fazer alterações após as informações vindas de base
100 sólida e de uma pessoa com anos de experiência na área. Alíria concordou com a fala de
101 Andréa no ponto referente a ser sobre a resolução que estão discutindo, sobre ensino
102 religioso, inclusive lembrou que sua posição era se for necessário acrescentar artigos
103 de acordo com o que foi vivenciado com o Professor Carlos, será pertinente. Mas sobre
104 um ponto de vista geral, como mudanças constantes nas decisões do pleno, não
105 concorda e acha preocupante. Marcelo, propôs como solução, só ser revisitado na
106 semana seguinte por decisão unânime do pleno. Wallace colocou que não está

107 conseguindo entender quais as divergências que houveram até então tiveram com as
108 colocações do professor? Pontuou que é preciso ler primeiro antes de polemizar.
109 Questões como conteúdo, formação, tudo foi abordado. Não foi o oposto do que já foi
110 colocado pelo conselho. Alguns pontos que precisam ser mais amarrados, será feito, caso
111 necessário. Para finalizar, a conselheira Andréa esclareceu que sua fala não é em sentido
112 de ter sido feito uma resolução completamente oposta a fala do professor, mas no sentido
113 de fazer o movimento contrário que foi feito. Primeiramente chamar e ouvir especialistas,
114 pessoas que tragam informações para colocar em uma resolução. Então colocou que,
115 nesse movimento contrário, propôs que fosse realizado uma nova leitura para identificar
116 possíveis diferenças, explicou que seria por zelo e preocupação. A conselheira Elaine,
117 também colocou que pode-se melhorar, falou no sentido de entender que o lugar de
118 ajustes é no pleno, antes de publicar se algo estiver defasado, é necessário fazer as
119 modificações. A presidente diante de todas as falas, pontuou concordando com Wallace,
120 que a resolução em construção não está diante do que o convidado trouxe, apenas os
121 artigos 4 e 10 precisam de ajustes. Colocou que se houver necessidade nesse objeto em
122 específico, farão as devidas mudanças, inclusive para quando for publicado já não esteja
123 um documento defasado. Finalizando a ordem do dia. **Palavra Facultada.** O
124 conselheiro Francisco, trouxe uma reclamação das mães da Creche do Ibura, explicou
125 que deveria funcionar de forma integral mas só está atendendo até as 11h30. Solicitou
126 uma resposta da rede, pois os responsáveis querem realizar protesto, inclusive sobre a
127 falta de Adis na unidade. A presidente explicou que Katia Olavo da regional sul, está a
128 frente para solucionar essas questões. Mas informou que irá solicitar maiores
129 esclarecimentos. A presidente trouxe a questão sobre das atas de 2019 que faltavam
130 assinatura, em plenos anteriores foi passado o caso para os conselheiros e foi colocado
131 que caso fosse necessário essas assinaturas traria ao pleno. Bruno Jonathan, da EJA
132 solicitou duas atas para que fossem validadas, porque só com a declaração enviada pelo
133 CME não seria possível dar continuidade nos trâmites que o EJA está precisando. Como
134 ainda existem conselheiros da época, os que estão hoje e estavam na época assinariam.
135 A conselheira Alíria, após a explicação da presidente, entendeu a situação e sob seu
136 ponto de vista, colocou que concorda em os conselheiros que estavam a época no pleno
137 assinarem a ata para validação, visto a necessidade da demanda. O conselheiro Marcelo,
138 pontuou que se apenas um conselheiro da época assinar já dá fé ao documento, explicou
139 que se ainda tem conselheiros eles tem o poder de assinar e validar. Por decisão do
140 pleno, os conselheiros que estavam presentes nas reuniões da 32ª ata ordinária e 6ª
141 reunião extraordinária, ambas de 2019, assinaram e validaram. Nada mais havendo a

142 tratar, a presidente do Conselho Municipal de Educação, Ana Paula de Oliveira Tavares,
143 encerrou a reunião e eu, Paula Emanuelle de Lima Silva, secretária desta reunião
144 plenária, lavrei a seguinte ata, que vai por mim assinada e pelos demais presentes.